

## **Ata da Segunda Audiência Pública de Lançamento da Revisão do Plano Diretor de Antônio Carlos.**

**Pauta:** A segunda audiência pública de Revisão do Plano Diretor Participativo (PDP) de Antônio Carlos foi convocada pela Prefeitura Municipal de Antônio Carlos, por meio do Edital de Convocação nº 083/2023, previamente publicado no Diário Oficial, extrato do ato nº 48709994/Edição nº 4235, e por meio do Decreto nº 057/2023 de Regimento da Audiência. A audiência ocorreu no dia 28 de junho de 2023 de modo presencial, no Auditório Maestrina Sophia Mannes Besen, situado à Praça Anchieta, nº10, no bairro Centro. O objetivo da audiência foi apresentar a Leitura da Cidade do processo de Revisão do Plano Diretor Participativo de Antônio Carlos.

**Gravação Integral da Audiência, contendo legenda, disponível em:**

[https://www.youtube.com/watch?v=8j9fz\\_Sue9M&ab\\_channel=participAC](https://www.youtube.com/watch?v=8j9fz_Sue9M&ab_channel=participAC)

**Redação da Ata:** Juliana de Godoy e Nathália Sander - Equipe Técnica UFSC

**Revisão da Ata:** Amanda Cristina Padova - Equipe Técnica UFSC

### **Primeira Parte da audiência Pública**

- **Cumprimentos e convocação da mesa**

O evento foi iniciado às 19:14 pela cerimonialista Taisy Santos, cumprimentando todos os presentes. Além de cumprimentar e agradecer a presença do Vice-Prefeito Filipe Alexandre Schmitz, do Secretário de Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura, William Fraga, o presidente da Câmara de Vereadores, senhor Wagner Koch e o Professor Doutor Samuel Steiner, como coordenador da Equipe da UFSC.

Sr. William Fraga cumprimenta a todos e agradece a presença do vice-prefeito Filipe Alexandre Schmitz, os vereadores, a equipe da UFSC e a equipe de planejamento urbano. Informa que hoje será tratado um resumo de todas as etapas do processo, que depois de encaminhadas ao Núcleo Gestor, serão apresentadas à população no evento. Agradece a presença de todos e dá início à audiência.

A cerimonialista Taisy Santos chama então o Sr. Filipe Alexandre Schmitz, vice-prefeito de Antônio Carlos.

O Sr. Filipe Alexandre Schmitz cumprimenta todos presentes, comenta sobre a alegria de estar participando desta etapa da segunda audiência pública, e continua as saudações dos presentes solicitando que os membros do Núcleo Gestor (NG) que estão acompanhando o processo e estão presente no evento fiquem em pé. O Sr. Filipe solicita uma salva de palmas a todos presentes para os membros do NG. Explica a importância desses voluntários que compõem o Núcleo Gestor em acompanhar todo o processo em outras reuniões.

O Sr. Schmitz informa que o Plano Diretor Participativo não é da gestão, mas sim de Antônio Carlos, e que será a Lei que ficará durante dez anos dando respaldo à sociedade. Agradeço a presença dos vereadores, citando Wagner, Ederson, Vera, Ednei, Leonardo, Alice, Abraão e demais presentes. Comenta sobre a importância dos vereadores estarem acompanhando a audiência, para que quando o projeto de Lei chegar na Câmara haja mais entendimento de todo processo.

Saúda a presença do ex-vice Prefeito Onélio Richartz e do ex-vereador Felício Francisco Silveira. Chama o professor Samuel e ressalta a parceria da UFSC e dos Planos Diretores de Angelina e Biguaçu que também estão sendo realizados pela instituição. Informa que não é possível ver Antônio Carlos de forma isolada. Ressalta o comprometimento da UFSC no processo e agradece a todos os membros da equipe pelo comprometimento. Informa que provavelmente o Plano Diretor (PD) não vai agradar a todos mas que faz parte do processo. Ressalta as características culturais que devem ser pensadas no PD.

O Sr. Filipe Alexandre Schmitz comenta sobre os novos dados do IBGE que foram divulgados hoje (28) que trouxe um dado já esperado que AC é uma das cidades que mais cresceu na região metropolitana. E comenta sobre a importância do PD para o planejamento desse crescimento. Antes de passar a palavra, Sr. Filipe saúda a secretária adjunta de Economia do governo do Estado, a Sra. Leticia Mattos, e agradece a participação de todos os demais presentes.

A cerimonialista Taisy Santos passa a palavra para o professor Samuel Steiner.

Professor Samuel inicia a apresentação cumprimentando a todos e informando que o processo chega a mais da metade. Informa que a audiência será para informar sobre a Leitura da Cidade, que é a Leitura Técnica realizada pela UFSC e a Leitura Comunitária, que é o resultado das oficinas realizadas nos territórios.

Prof. Samuel informa que não serão resolvidos os problemas de todos, mas que se em Dezembro for possível que os vereadores tenham acompanhado o processo, o mesmo poderá ser fortalecido. Informa que já foi realizada uma reunião para apresentação para o Núcleo Gestor antes desta audiência.

Prof. Samuel avisa que será disponibilizado um questionário para haver contribuições da população. Informa que algumas demandas o Plano Diretor não pode responder, mas irá encaminhar para os setores responsáveis.

O Prof. Samuel inicia a apresentação informando sobre as instituições que fazem parte do processo: UFSC, FAPEU e Prefeitura. Mostra então a equipe de trabalho e as respectivas formações.

- **Objetivo e organização da Audiência**

O Prof. Samuel apresenta os objetivos da audiência, que são apresentar a Leitura da Cidade e Revisão do Plano Diretor Participativo de AC. E as partes da oficina serão o regimento e pacto de convivência, a apresentação do processo e cronograma, a apresentação do método para síntese da Leitura da Cidade, a apresentação da Leitura da Cidade que contempla a Leitura Técnica e Leitura Comunitária dividida em dois blocos de apresentação e discussão, o bloco 01 e o bloco 02.

- **Regimento da Audiência**

Prof. Samuel repassa o regimento da audiência, apresentando primeiro o pacto de convivência. Explica sobre as regras para as manifestações orais ou escritas: sendo que para as manifestações por escrito deve ser utilizada a ficha que será distribuída pela equipe da UFSC; e para as manifestações orais deverá ser solicitado a inscrição. Além de respeitar o limite de tempo de até 02 minutos, prorrogáveis por mais 01 minuto.

## **Segunda Parte da audiência Pública**

- **Apresentação do processo e cronograma**

Prof. Samuel apresenta o desenho de participação do Plano Diretor, e fortalece o papel do Núcleo Gestor no processo de planejamento. Aborda sobre a colaboração e participação do Núcleo Gestor e sobre a primeira rodada de oficinas territoriais

que já aconteceram. Comenta também sobre o questionário online que já foi realizado e faz parte da Leitura Comunitária.

Prof. Samuel fala sobre a importância do acompanhamento de todos do Núcleo Gestor, assim como dos vereadores, para que, ao final do processo o anteprojeto de Lei sofra poucas alterações na sua aprovação.

Prof Samuel mostra as etapas do projeto e informa que o processo está no final da etapa 2. Informa que Antônio Carlos está num momento que cresceu de 50% em 12 anos, e que está num momento de bifurcação, e que se continuar na mesma intensidade daqui a 10 anos poderá ser tarde demais se os problemas não forem resolvidos com antecedência.

Prof. Samuel apresenta as próximas etapas do plano, que são a apresentação das diretrizes e eixos estratégicos do Plano Diretor e depois elaborar os conteúdos do plano para apresentar sua versão preliminar. Afirma que será realizada uma segunda rodada de discussão em Oficinas Territoriais para na sequência serem discutidas no Núcleo Gestor. Na quarta etapa será realizada a sistematização, que é a versão preliminar do Plano Diretor, e que será discutida no Núcleo Gestor. A última etapa passa pelo período de consulta pública, sendo a discussão da versão final discutida e que apenas o Núcleo Gestor terá direito a voto. Na sequência a versão final deve ser encaminhada e aprovada pela Câmara dos Vereadores.

- **Apresentação da Leitura da Cidade e do método para síntese**

Prof. Samuel inicia a apresentação da Leitura da Cidade e comenta que nesta audiência será apresentada a síntese dessas leituras. Comenta que as leituras foram muito semelhantes e que a Leitura Comunitária é formada pelas informações obtidas do questionário online e das Oficinas Territoriais. Apresenta as limitações do questionário online.

Apresenta as fotos das oficinas territoriais, que tiveram uma média de 60 pessoas. Mostra os resultados das oficinas em relação aos aspectos positivos, negativos, e dos desejos. Apresenta a estrutura do Caderno da Leitura Técnica, que será apresentado nos próximos meses. Informa que foi realizada uma visita com o Secretário Willian para verificar as obras que estão sendo previstas e o impacto no Plano Diretor. Comenta sobre as partes da Leitura Técnica, que são: aspectos

geoambientais, aspectos socioeconômicos, aspectos urbanísticos, legislação e síntese e diagnóstico.

Prof. Samuel inicia a apresentação de alguns dados gerais sobre Antônio Carlos, mostrando um mapa da Região Metropolitana de Florianópolis. Mostra os dois eixos de crescimento e informa que agora há uma questão a ser pensada para Antônio Carlos que é o impacto da Alça de Contorno.

Mostra então o mapa com as taxas de crescimento de todos os municípios da Região Metropolitana de Florianópolis e informa que Antônio Carlos tem a quarta maior taxa de crescimento da região, reforçando a importância do planejamento do município neste momento de crescimento.

Prof. Samuel apresenta o gráfico da comparação da taxa de crescimento informando que a curva de Antônio Carlos é maior que a da Região e que de Florianópolis. Informa que Antônio Carlos tem uma população mais envelhecida do que a brasileira e que isso influencia nas decisões sobre equipamentos e planejamento. Mostra o gráfico do PIB per capita e o Vice-Prefeito Filipe Alexandre Schmitz comenta sobre as atualizações dos dados que foram publicados pelo IBGE no presente dia. Samuel concorda e fala da importância da Leitura Técnica atualizar essas informações.

Mostra o gráfico da composição de cada setor da economia e informa que o setor que cresce bastante é o de serviços e que a indústria se mantém. Informa que é muito representativa a produção agrícola.

Prof. Samuel passa então a apresentar a metodologia da síntese da leitura técnica com a leitura comunitária, demonstrando qual a origem das demandas e informações e sua sistematização em temas prioritários.

Informa que, desta sistematização surgiram 8 temas estruturantes, que são: expansão urbana, mobilidade urbana, centralidades, infraestrutura, habitação, questão ambiental, patrimônio cultural e economia. Passa então a apresentar o que apareceu como aspectos negativos, desejos e aspectos positivos nos questionários e nas oficinas territoriais. Solicita que quem participou das oficinas territoriais verifique se está correto o que foi apresentado.

Mostra então a síntese realizada com os aspectos negativos, desejos, pontos positivos tanto das oficinas territoriais e da leitura técnica. Para exemplificar lê as duas primeiras linhas de sistematização das fichas e temas.

Prof. Samuel informa que apareceram dois temas que não foram inseridos no gráfico em questão por terem aparecido apenas um aspecto negativo e um positivo, que é da segurança e da qualidade de vida.

- **Apresentação da Leitura da Cidade que contempla a Leitura Técnica e Leitura Comunitária - Bloco 01**

Prof. Samuel começa a apresentação do primeiro Bloco que conterà os temas de: expansão urbana, mobilidade urbana, centralidades e infraestrutura.

Inicia então com o tema da expansão urbana e mostra como o tema apareceu nos pontos positivos e negativos da Leitura Comunitária. Lê também alguns comentários que foram feitos no questionário online a respeito deste tema. Mostra então o resultado da leitura técnica sobre o tema expansão urbana. Apresenta o mapa de áreas urbanizadas em 2015 e 2019, mostrando que houve uma expansão de 70,23% do tecido urbano. Informa que é um impacto grande para a sociedade que terá que pagar infraestrutura para tanto.

Apresenta os mapas de suscetibilidade a movimento de massa e o mapa de suscetibilidade à inundação do município e explica os mesmos. Informam que alguns locais não deveriam ter incentivo à ocupação.

Prof. Samuel mostra então o mapa de uso do solo, mostrando a concentração de atividades no território. Informa que basicamente todo o comércio se concentra no Centro, e que pode sobrecarregar a infraestrutura viária com o crescimento do município. Comenta que uma provável diretriz do Plano Diretor seja justamente melhorar a oferta de serviços e comércio nas demais áreas do município.

Apresenta o mapa de estrutura fundiária. Informa que existem muitas áreas sem cadastro no território, e que pode influenciar nas decisões do Plano Diretor e na delimitação do perímetro urbano. Informa que há uma média com lotes de 10 a 12 hectares, que podem ser desmembrados em lotes de 2 hectares. Informa que há um crescimento linear na cidade e que serão apresentadas propostas nas próximas etapas.

Mostra então a estrutura fundiária do Centro e explica o que é o perímetro urbano e qual a importância dele para o bom crescimento e desenvolvimento do município. Mostra que dentro do perímetro urbano ainda existem grandes terrenos com possibilidade para serem parcelados, e que não há necessidade de ampliação do perímetro urbano.

Prof. Samuel mostra então o mapa com as áreas ocupadas e as áreas usadas para agropecuárias e áreas verdes, mostrando o caráter rururbano do município. Informa que nessa área há a possibilidade de ocupar com uma população três vezes maior do que a atual de Antônio Carlos, sem a necessidade de verticalizar. Explica sobre a necessidade do PD criar oferta de moradia para todas classes sociais, principalmente porque, caso o plano não pense em espaços para a população de baixa renda, ela irá, provavelmente, ocupar as áreas de risco.

Mostra uma imagem do tecido urbano de Antônio Carlos, da área Central, e explica que é bastante fragmentado, conectado pela única estrutura viária existente, que sobrepõe fluxos. Apresenta o cálculo realizado da ocupação do perímetro urbano, sendo que há apenas 9% de ocupação atualmente, tendo ainda 78% da área não ocupada do perímetro atual.

Prof. Samuel apresenta o mapa com a caracterização de ocupação linear. Comenta sobre este tipo de ocupação ser bastante marcante no município, com casas maiores expostas ao longo da rodovia. Mostra imagens de satélite da Vila Doze, explicando que na área existem pequenas mudanças nas características de ocupação, mas ainda existem vias internas de acesso e parcelamentos do solo.

Informa que com relação aos custos de urbanização, um hectare custaria cerca de 900 mil reais, o que daria 810 milhões de reais para urbanizar a área atual não ocupada do perímetro urbano.

Prof. Samuel passa então para o tema da mobilidade urbana. Mostra os temas e como apareceram nas oficinas e nos questionários. Reforçando que a mobilidade urbana foi o aspecto negativo que mais apareceu nas oficinas territoriais, assim como, foi o tema com pior avaliação dos respondentes do questionário online.

Mostra então a relação dos pontos de interesse da população de Antônio Carlos para deslocamento na Região Metropolitana de Florianópolis. Apresenta um mapa com os principais fluxos na Região, com dados do PLAMUS. Informa que o



município está apenas a 15km da Alça de Contorno que irá atrair interesses de novas empresas.

Prof. Samuel explica os gráficos sobre o modo de transporte e os principais motivos de deslocamentos e renda. Na sequência mostra o gráfico do modo de transporte por renda da população.

Mostra então os tipos de estruturas rodoviárias existentes na região, com imagens da BR 101, do Contorno Viário e da SC 407.

Passa então para o tema da alça de contorno e os acessos, mostrando um mapa com a localização da SC-407 e da Alça de Contorno. Informa que há poucos pontos de conexão do entorno com a Alça de Contorno, mas que deve ser pensada como será realizada essa conexão em Antônio Carlos.

Prof. Samuel apresenta o mapa de hierarquia viária, explicando um pouco a malha viária do município. Apresenta então o mapa de pavimentação e fala que o município tem 19% das vias asfaltadas, 7% das vias pavimentadas (blocos) e 74% das vias sem pavimentação.

Prof. Samuel mostra o mapa de sintaxe espacial explicando que tem relação com as conectividades das vias. Explica o que significa cada uma das cores de vias dos mapas e sua relação com os níveis de escolha pela população. Apresenta também o mapa do conjunto integrador, que contém as vias mais estruturantes e as menos integradas.

Prof. Samuel passa para o tema das calçadas, mostrando o mapa de qualidade das calçadas em relação à sua qualidade da pavimentação, sendo classificadas de insuficiente a ótimo. Informa que é um tema que apareceu bastante pela na Leitura Comunitária. Mostra fotos de algumas calçadas de Antônio Carlos e informa os problemas encontrados em cada uma, como a falta de acessibilidade, descontinuidade dos passeios, largura inapropriada e obstrução por postes. Apresenta o mapa das ciclovias e ciclofaixas existentes em Antônio Carlos, assim como as estações ciclísticas e em seguida apresenta as imagens do município.

Passa então para o tema do transporte público, mostrando um mapa com a localização dos pontos de ônibus e da abrangência das linhas. Informa que Antônio Carlos tem uma boa abrangência das linhas, que tem relação com a disponibilidade dos pontos de ônibus, não de horários. Informa que com o crescimento da cidade



deverão ser revistas as rotas de ônibus existentes. Mostra fotos dos pontos de ônibus existentes e informa que boa parte não tem abrigo de ponto de ônibus.

Mostra então o mapa com as linhas de transporte público, informando que são poucos horários, e que tem a característica de transporte para o horário escolar, sendo que em outros horários há dificuldade para a população de deslocar por transporte público.

Prof. Samuel aborda a iniciativa proposta pelo TRIM de Integração tarifária, com subsídio cruzado e ampliação da malha em toda área da Região Metropolitana de Florianópolis. E comenta os desafios da implementação da integração que depende dos municípios participantes aceitarem o financiamento e gestão compartilhada. Informa que a SUDERF irá contratar um Plano de Desenvolvimento Integrado para a Região Metropolitana. Com relação ao transporte de carga, Prof. Samuel apresenta o gráfico que demonstra o aumento do número de veículos de carga por ano em AC.

Prof. Samuel inicia a apresentação do tema das Centralidades, explicando o que isso significa para a lógica de planejamento do município e seus equipamentos e serviços públicos. Apresenta primeiramente os dados da Leitura Comunitária em relação aos equipamentos públicos.

Comenta que mesmo com muitas escolas fechadas nas demais áreas a população vê como aspecto positivo a educação, mas que é um tema a ser pensado com o crescimento da população. Já quanto aos aspectos negativos, Samuel mostra que estão mais relacionados aos equipamentos de lazer.

Mostra então a leitura do que a população deseja em relação aos equipamentos. Informa que a maior parte dos equipamentos é considerada muito perto ou perto pela população, que é um tema que ficou melhor avaliado pela população do que o tema da mobilidade. Apresenta o mapa com os equipamentos e serviços públicos mais desejados pelas 04 áreas territoriais, e reforça que nas quatro localidades apareceu o desejo por áreas de lazer.

Prof. Samuel apresenta o mapa com o zoneamento atual do Plano Diretor vigente. Explica a relação de possibilidade de construção para cada zona do perímetro urbano, como o número de pavimentos, área máxima construída e tamanho mínimo do lote. Informa que a lógica é que a característica das zonas continue, principalmente a residencial.

Passa então para a apresentação do mapa com os equipamentos comunitários, explicando que estão concentrados, em sua maior parte, no Centro. Reforça que em relação aos equipamentos de educação de ensino médio e de saúde concentram-se no Centro.

Sobre o tema das áreas de lazer, Prof. Samuel explica que existem várias áreas diferentes, mostrando os tipos, subtipos e definições. Informa que há também o Caminho da Mata Atlântica, que abrange Antônio Carlos. Apresenta o mapa das áreas de lazer públicas e privadas, assim como algumas fotografias das mesmas. E explica que por falta de áreas de lazer no município foram mapeados parques aquáticos, quadras de futebol e salões de igrejas; mas que estes, no entanto, muitas vezes são privados. Informa que das seis praças encontradas, todas no Centro, apenas uma funciona realmente como praça.

Comenta que no Plano Diretor é possível criar uma lógica de concentração de equipamentos em alguns locais que reforçam a qualidade urbana. Afirmar que, em relação aos equipamentos, alguns têm mais característica de vizinhança, sendo que o ideal é que alguns estejam localizados nos bairros. Afirmar que a questão da centralidade de bairro pode ser uma estratégia para o Plano Diretor.

Prof. Samuel começa a apresentação do tema infraestrutura, apresenta os pontos que apareceram na Leitura Comunitária referentes a esse tema, tanto os aspectos positivos como os negativos. Afirmar que esgoto, saneamento básico, drenagem urbana, apareceram com aspectos negativos.

Passa então a informar sobre os dados da Leitura Técnica sobre drenagem urbana, sendo que não há uma lógica estruturada para a drenagem, que é um problema recorrente. Com relação ao abastecimento de água, mostra um mapa com a localização do manancial de abastecimento e da rede de oferta de abastecimento pela Casan. Informa que uma característica de Antônio Carlos é que todos os rios do município nascem no território de Antônio Carlos, e que isso pode facilitar a gestão. Apresenta os dados de captação, vazão e consumo de água do município.

Prof. Samuel fala sobre o esgoto sanitário, apresentando os dados da Leitura Técnica que apontam que 40% da população tem solução de esgotamento inadequado. Informa que foi feita uma visita com o secretário Willian na área onde será construída a nova Estação de Tratamento de Esgoto.

Sobre os resíduos sólidos, Prof. Samuel apresenta os dados da coleta de lixo, explicando primeiramente a diferença da destinação dos resíduos e afirma que de uma forma geral a cidade é bem abastecida nesse quesito.

Mostra então o mapa de infraestrutura da energia elétrica, que tem uma questão importante que é a localização das linhas de transmissão, que estão na rota de expansão urbana.

Prof. Samuel termina a apresentação do primeiro bloco de temas, abrindo para a discussão geral dos participantes, reforçando sobre as formas de manifestações orais ou escritas.

Ninguém se manifesta e Samuel informa que há disponível um café para todos. Sugeriu então uma pausa de 10 minutos para o café e o retorno posterior para a continuação da apresentação.

- **Apresentação da Leitura da Cidade que contempla a Leitura Técnica e Leitura Comunitária - Bloco 02**

Prof. Samuel retoma a audiência às 21:14 e inicia o segundo bloco com o tema da habitação. Apresenta as questões relacionadas à irregularidade fundiária, mostrando falas da população em relação ao assunto. Informa que não há informação sobre a demanda por habitação em Antônio Carlos, que existe uma dificuldade em saber sobre a demanda de moradia de forma geral. Afirma que a Prefeitura deveria ter um Plano Local de Habitação de Interesse Social, que a princípio foi feito mas não foi encontrado pela Prefeitura. Afirma que existe um Conselho de Habitação mas que não está ativo, mesmo porque não tem recursos, e que não existe um Fundo. Afirma que não existe também uma secretaria específica. Informa que foram encontradas cinco casas construídas pelo Programa Nacional de Habitacional Rural apenas. Afirma que não foram encontrados planos e legislação específica sobre regularização fundiária no município e que o Plano Diretor vigente não formaliza a delimitação de ZEIS (Zona Especial de Interesse Social), sejam de ocupações existentes, seja de reserva fundiária. Explicando o que são essas áreas e sua importância.

Prof. Samuel mostra então um gráfico da condição da habitação de Santa Catarina, da Grande Florianópolis e de Antônio Carlos, sendo que a maior parte é de imóveis próprios. Mostra então o mapa de produção habitacional, com 4 famílias das comunidades Alto Egito, Rachadel, Vila Doze e Canudos com casas construídas no

valor de R\$25 mil e área de 42m<sup>2</sup>. Apresenta os dados do Programa Minha Casa Minha Vida na Região Metropolitana de Florianópolis.

Mostra que em relação à localização quase não há empreendimentos do PMCMV em Florianópolis e a maioria se encontra nos demais municípios da área conurbada com Florianópolis. Afirma que para abranger esses empreendimentos alguns municípios reviram seus perímetros urbanos, e que há uma demanda por transporte por essa população.

Prof. Samuel apresenta as imagens de irregularidades fundiárias em bairros de Antônio Carlos. Afirma que é um problema que tem a tendência de aparecer com mais frequência, apesar de não ser tão impactante atualmente.

Passa então a apresentar sobre o sétimo tema estruturante levantado pela Leitura da cidade: a questão ambiental. Iniciando com os temas que foram informados nas oficinas e nos questionários, assim como os comentários. Mostra os aspectos positivos e negativos e os desejos informados.

Prof. Samuel explica o mapa da cobertura do solo.

Participante da audiência, o Sr. João Anastácio Pereira Neto, morador do centro, comenta que a Reserva de Caraguatá está trazendo um problema sério para o município com a propagação de capivaras e de leãozinho baio que vem dizimando outros animais que são necessários para dispersão de sementes.

Prof. Samuel afirma que há um cenário de ocupação em áreas que são suscetíveis a escorregamentos. Mostra então o mapa de aptidão de urbanização, resultante de um estudo feito pela universidade, com áreas de maior, menor ou inaptas à ocupação. Informa que a maior parte das áreas dentro do perímetro urbano são de média aptidão.

Passa então a informar sobre a degradação ambiental, mostrando uma imagem de satélite que demonstra a retirada da mata ciliar e as consequências, como a descaracterização das áreas de proteção ambiental. Apresenta fotografias do mesmo percurso do Rio nos anos de 2003 e 2023, para demonstrar o impacto no solo exposto, alteração estrutural e assoreamento dos rios.

Mostra também áreas de exploração mineral ao longo do rio e os problemas causados. Passa para a questão da utilização de agrotóxicos, sendo que foram

identificados todos os 27 agrotóxicos testados na água de Antônio Carlos, apesar de nenhum ter passado os limites permitidos no Brasil.

Mostra então um mapa com a localização das nascentes, que foi feita de forma remota, e que é preciso verificar a existência delas in loco. Afirma que há uma área muito grande de concentração de nascentes, que devem ter proteção indicada no Plano Diretor. E a necessidade de cuidar da relação das mesmas com a expansão urbana.

Sobre a questão das condicionantes ambientais, mostra os mapas com as áreas de proteção existentes, que podem se tornar também áreas de parque, que têm valor paisagístico. Mostra também a localização das reservas legais.

Prof. Samuel passa para o tema do Patrimônio Cultural, assim como os demais temas apresenta as informações oriundas da Leitura Comunitária. Comenta sobre a percepção da população sobre os patrimônios materiais e imateriais de Antônio Carlos.

Informa que existe apenas um sítio arqueológico identificado no cadastro do IPHAN no limite com Biguaçu.

Participante João Anastácio Pereira Neto, comenta que sabe da existência de vários sítios arqueológicos em Antônio Carlos. Comenta que tem um caminho que vem de Armação da Piedade e vai até Lages, passando por Rachadel, neste caminho existem vários sítios arqueológicos. Também existe no Morro da Cruz, chamado de “mar da terra de Santa Cruz”, onde passa o Tratado de Tordesilhas. Comenta sobre o caminho de tropeiros, de São Pedro de Alcântara, que vai até o Morro da Boa Vista.

Prof. Samuel agradece a participação e fala que a equipe entrará em contato para pegar as informações desses caminhos. O Sr. João comenta que ele tem os mapas.

Prof. Samuel mostra o mapa com as regiões de estudo e inventário para um Roteiro Nacional de Imigração de Santa Catarina realizado pelo Iphan. Afirma que em Angelina dos 30 imóveis nenhum tinha interesse em tombamento e que não sabe o como é a situação em Antônio Carlos. Afirma que houve tentativa de contato com o IPHAN mas que não houve resposta.

Afirma que conforme o levantamento feito, existem ao menos 19 edificações com valor patrimonial distribuídas pelo município com bom estado de conservação das

casas de valor histórico e estético. Exibe algumas imagens de casas encontradas no município.

O Vereador, Sr. Emerson Roberto Shappo comenta que a casa mostrada é da Verônica Guesser, afirmando que a casa não existe mais e estava localizada em Santa Maria.

Prof. Samuel afirma que muitos locais têm tratado o patrimônio com turismo rural. Mostra então algumas imagens do patrimônio imaterial existente em Antônio Carlos, apesar de algumas festas não existirem mais.

Prof. Samuel inicia a apresentação do último assunto estruturante da Leitura da cidade que está relacionado à economia. Informa novamente os temas relacionados aos aspectos positivos, negativos e de desejos da população resultantes das oficinas e dos questionários. Apresenta o gráfico de avaliação dos aspectos econômicos do município que evidencia a opinião dos respondentes que a promoção de turismo é um dos aspectos que precisa melhorar. Expõe o gráfico da relação de emprego para população e afirma que, apesar de não ser a pior da região, ainda existe uma relação de dependência com outros municípios próximos.

Sobre a diversidade econômica, Prof. Samuel expõe que houve um crescimento representativo em setores como construção civil, cinco vezes maior de 2010 a 2021; de alojamento e alimentação, duas vezes maior, assim como transporte e armazenagem.

Sobre os circuitos da produção agrícola, Prof. Samuel mostra o resultado de uma pesquisa realizada na universidade, com os sentidos de comercialização de acordo com cada perfil de produção. Mostra também um quadro com os tipos de produção mais representativos do município.

Com relação à exploração mineral, mostra um mapa com todas as jazidas existentes no município, e um gráfico com a quantidade e percentual de áreas exploradas por tipo de minério.

Prof. Samuel apresenta a tabela com as empresas e empregos por porte existentes em AC em 2016, explicando sobre a importância da existência da Fábrica da Coca-Cola para o município. E também a necessidade do Plano Diretor não constranger a implementação de empresas de pequeno e médio porte. Ainda sobre as empresas de médio e pequeno porte, exemplifica - NV

Apresenta os dados da diversidade econômica de arrecadação e orçamento, falando sobre a arrecadação municipal ter aumento representativo de cerca de 54% em cinco anos, mas que o município ainda é dependente de repasses (transferências da União e Governo de SC), com diminuição relativa (de 81% para 71%).

Prof. Samuel apresenta as possibilidades de turismo levantadas pela Leitura Técnica para o município de AC, que são: paisagem cultural, cicloturismo, patrimônio cultural, RPPN Caraguatá, turismo religioso e os parques aquáticos.

### **Manifestações orais - Bloco 02:**

**01) Sr. João Anastácio Pereira Neto** - Informa que já reside em AC desde 1968, e que acompanhou a transposição do rio. Afirma que tem uma colocação sobre a área, que é praticamente de areia, que não é possível plantar árvores de grande porte por ser areia. Pergunta se é possível a universidade criar alternativas para isso. Fala sobre a RPPN de Caraguatá e o desenvolvimento de uma superpopulação de leãozinho baio, lobo guará e capivaras, que tem se tornado um problema sério para os agricultores. Também cita problemas relacionados ao carrapato. Reforça que o problema da superpopulação de leãozinho baio é que os mesmos exterminam outros animais dispersores de sementes (exemplo: tatu). Explica sobre a necessidade de quebra de dormência de algumas sementes, que precisam passar pelo intestino dos animais para germinarem posteriormente.

Prof. Samuel agradece as colocações e afirma que é o tipo de informação que não temos.

Sr. Etelvino Schvartz comenta que na região do Egito alguns animais estão matando ovelhas.

**02) Sra. Rosilene Fraga** - Deseja compartilhar sobre seus sentimentos em relação ao Plano Diretor. Inicia a leitura sobre sua experiência de 61 anos em Florianópolis antes de morar em Antônio Carlos. Informa sobre a segurança das vilas de pescadores que existiam. Discorre que morava no Campeche e conforme a exploração imobiliária se intensificou, o local perdeu suas características, e os manezinhos se tornaram minoria. Também relata como muitas pessoas vindas de fora julgam saber o que é melhor ou pior para a cidade, mesmo sem conhecer a



cidade. Advoga em favor das pequenas cidades e dos pequenos negócios, sem repudiar o progresso. Relata muitos pontos positivos da cidade, que se sente bem e acolhida vivendo no município. Fala sobre o Frigorífico ser incompatível e próxima a uma área residencial. Tem esperanças de que o Plano Diretor norteie o crescimento da cidade e que percorra um “caminho do meio”. Agradece a oportunidade.

Prof. Samuel agradece a preocupação em relatar sua vivência e a participação.

**03) Sr. José Nazareno Junkes** - Pergunta sobre as vias públicas, afirma que os produtores “grameiros” usam as vias públicas com grandes maquinários, sem respeitar demais motoristas e que isso pode causar acidentes. Relata que quase capotou o carro.

Prof. Samuel afirma que tem algumas questões que são ligadas ao código de posturas, e que a rodovia atual tem sobreposição de usos. Afirma que é possível estabelecer eixos diferentes no Plano Diretor. Afirma que não tem propostas, e que serão construídas a partir da finalização do diagnóstico.

**04) Manifestação escrita: Sr. Jaqueline Manes Guesser** - representante da APP CEIM Coração de Jesus, teve sua manifestação lida pelo Professor Samuel.

Prof. Samuel afirma que é possível prever a ocupação, dependendo da localização das linhas de transmissão que estão sendo previstas, as mesmas acabam com a possibilidade de ocupação do terreno.

Prof. Samuel afirma que o Plano Diretor não pode prever sobre a localização, mas pode evitar rotas de colisões.

Sra Jaqueline questiona se a municipalidade consegue prever com antecedência sobre o planejamento das linhas de transmissão, para que haja orientação da população.

Prof. Samuel afirma que vai verificar e trazer a informação e que estas questões também dependem muitas vezes de ciclos políticos.

Fillipe Petry afirma que existem os mapas da ANEL que podem acompanhar, acredita que as previsões acontecem de cinco em cinco anos.

**05) Manifestação escrita:** Prof. Samuel lê a manifestação que pergunta como conciliar a produção agrícola com a preservação ambiental, das matas ciliares dos rios.

Prof. Samuel afirma que é o Código Florestal que delimita a mata ciliar, e que existe uma legislação recente que permite o município flexibilizar a APP desde que esteja em área urbana consolidada e apresente estudo de impacto ambiental.

Sr. João Anastácio comenta que acredita que a lei para construção próxima de um

leito natural deveria ser uma coisa, mas quando o rio foi retificado poderia ser outra.

Willian Fraga responde que está tratando com a GRANFPOLIS uma lei que se aplique a todos os municípios, que trata na área urbana de forma diferente os rios de leito natural e os demais. Explica também sobre as linhas de transmissão, que geralmente já chegam delimitadas com as licenças ambientais e que a prefeitura tem pouca interferência. É considerada de utilidade pública e a prefeitura só pode tentar orientar.

Se mantém o código Florestal, ou seja, os 30 metros de distanciamento.

O Participante Antônio Carlos de Jesus afirma que um dos grandes problemas foi a correção feita afirmando que virou uma “cama de gato”, significando que virou uma situação de risco.

Willian afirma que a obra foi interditada. entraram com mandado de segurança alegando vida ou morte. Afirma que a prefeitura alegou que não foi apresentado estudo técnico que apresentasse risco de morte.

Rafaela Goedert afirma que a questão trazida por Antônio Carlos foi uma situação de preocupação pelo secretário Willian e pelo prefeito. Afirma que foram conversar com o promotor e que por se tratar de uma empresa, deveria ser tratada de forma igual. Afirma que o mandado de segurança foi negado. Explicou a situação de forma geral e que no momento a situação está em grau de recurso, aguardando a apreciação. Da parte da Prefeitura e da Secretaria e da Procuradoria, estão buscando o direito à construção de estruturas iguais, para todos os cidadãos. Afirma que estas mudanças são complicadas. Ainda estão tentando fazer alteração por conta do impacto na rua, da pavimentação.

Antônio Carlos fala que falta estudar o solo e falta planejamento. Fala que construíram primeiro a primeira parte e que quando começaram a construir a segunda parte, a primeira já estava fora de esquadro. Tiveram que refazer toda parte de cimento.

Prof. Samuel comenta que é um tópico importante mas muito específico e fala para levarem essa discussão adiante em um outro momento próximo.

### **Finalização:**

Prof. Samuel agradece a participação de todos nas manifestações orais e pede que todos se organizem para uma foto. Às 22h18 minutos a audiência é encerrada.

### **Lista de Presença**



| Qnt | Nome                        | Bairro                 | Entidade           |
|-----|-----------------------------|------------------------|--------------------|
| 1   | Fernanda                    | Centro                 | Corretora          |
| 2   | Rainoldo Kupka              | Centro                 | -                  |
| 3   | Andréia Junkes              | Centro                 | Moradora           |
| 4   | Lucas Roberto Ambrust       | Centro                 | Morador            |
| 5   | José Eduardo Jorge Silveira | Centro                 | Morador            |
| 6   | Antônio Carlos Farias       | Centro                 | Morador            |
| 7   | Caroline Hoffmann           | São Pedro de Alcântara | -                  |
| 8   | João Ernesto Leite          | Santa Bárbara          | Morador            |
| 9   | Filippe Petry               | Guimar                 | Núcleo Gestor      |
| 10  | Onélio Richartz             | Guimar                 | Privada            |
| 11  | Antônio Carlos de Jesus     | -                      | Conselheiro Cidade |
| 12  | Solange A.S. Kremer         | Centro                 | Prefeitura         |
| 13  | Célio J. Kopik              | Centro                 | Morador            |
| 14  | Francisco Simones           | Rachadel               | -                  |
| 15  | Wilmar Monn                 | Centro                 | Plano da cidade    |
| 16  | Arlete Junkes Pauli         | Louro                  | Moradora           |
| 17  | Vinícius S. Hillesheim      | Centro                 | Engº Florestal     |
| 18  | Felicio Francisco Silveira  | Rio Farias             | Comunidade         |
| 19  | Silvia João dos Santos      | Centro                 | Morador            |
| 20  | Leonardo Hoffmann           | Centro                 | Vereador           |
| 21  | Gisela Pauli Cardoso        | Rio Farias             | Conselho Cidade    |
| 22  | Jéssica Leme Ambrust        | Centro                 | Morador            |
| 23  | Rubens Pereira Júnior       | Centro                 | Morador            |
| 24  | João Salusio                | -                      | Morador            |
| 25  | Ellen Amábile Schappo       | Centro                 | Servidor           |
| 26  | Filipe A. Schmitz           | Centro                 | Vice prefeito      |
| 27  | Reginaldo de Paula Sanches  | Centro                 | SPAL               |
| 28  | Wagner Luís Koch            | Centro                 | Vereador           |
| 29  | Rodrigo Conrat              | Guimar                 | PMAC               |

|    |                             |                   |                  |
|----|-----------------------------|-------------------|------------------|
| 30 | Michel Luiz Silveira        | Guiomar           | Morador          |
| 31 | Solange Goedert             | Centro            | Moradora         |
| 32 | Delmo Koch                  | Centro            | CREA             |
| 33 | José O.                     | Guiomar           | -                |
| 34 | Isabel Besen                | Guiomar           | -                |
| 35 | Etelvino Schwartz           | Alto Egito        | -                |
| 36 | Kellen Diehl                | Usina             | -                |
| 37 | Luisiana Lima               | Centro            | -                |
| 38 | J. Ages                     | Colônia Sant      | -                |
| 39 | Laércio Guesser J.          | Centro            | Eng.             |
| 40 | Thaise Sena                 | Guiomar de Baixo  | Conselho Tutelar |
| 41 | José Flores Manes           | Rachadel          | Morador          |
| 42 | Apolônia Guesser            | Rio Farias I      | Moradora         |
| 43 | Francisco Guesser           | Rio Farias I      | Morador          |
| 44 | João Anastácio Pereira Neto | Centro            | Morador          |
| 45 | Adelso Hoffmann             | Jardim Atlântico  | Morador          |
| 46 | Augustinho Pauli            | Rachadel          | Conselho         |
| 47 | Alcides Viane Schmitt       | Santa Maria       | Morador          |
| 48 | José Nazareno Junkes        | Guiomar de Dentro | Morador          |
| 49 | Carina de Andrade           | Centro            | Morador          |
| 50 | Gilliard Schimtt            | Louro             | Conselheiro      |
| 51 | Ednei Guesser               | Louro             | Morador          |
| 52 | Adilson Junkes              | Louro             | Morador          |
| 53 | Adelmo Antônio Kremer       | Santa Bárbara     | -                |
| 54 | Wagner Vidal                | Louro             | Morador          |
| 55 | Jairo Petry                 | Canudos           | -                |
| 56 | Samuel Mannes Guesser       | Guiomar de Fora   | Vereador Mirim   |
| 57 | Cleuzete da Costa           | Santa Bárbara     | Prefeitura       |
| 58 | Letícia Mattos              | Centro            | Moradora         |
| 59 | Elaine Cristina Martins     | Centro            | Prefeitura       |

|    |                            |                |                              |
|----|----------------------------|----------------|------------------------------|
| 60 | Paulo Andrey Pauli         | Centro         | CAU-SC /<br>Conselheiro      |
| 61 | Silvéria Ventura Hoffmann  | Centro         | Morador                      |
| 62 | Patricia A. Fernandes K.   | Centro         | Igreja Assembleia<br>de Deus |
| 63 | Cristiano A.               | Guimar         | Morador                      |
| 64 | Francini Schmitt           | Santa Maria    | Prefeitura                   |
| 65 | Jean C. da Luz             | Centro         | ALESC                        |
| 66 | Silma Junkes               | Louro          | Agricultora                  |
| 67 | Rudinei                    | Centro         | Morador                      |
| 68 | Andrei                     | Canudos        | Empresário                   |
| 69 | Elliz GeoVânia Silveira    | Centro         | PMAC                         |
| 70 | Samuel Koch Schmitt        | Guimar         | Engenheiro                   |
| 71 | Rildo F. Martins           | Centro         | CIDASC                       |
| 72 | Joseane Z. Vidal           | Louro          | Morador                      |
| 73 | Ricardo Rocetti Vieira     | Centro         | Morador                      |
| 74 | Jaqueline Manes Guessser   | Guimar de Fora | APP CEIM Coração<br>de Jesus |
| 75 | Rosilene Fraga             | Centro         | Moradora                     |
| 76 | Adélio Hoffmann            | Centro         | Moradora                     |
| 77 | Osvaldo Guessser           | Usina          | Moradora                     |
| 78 | Lidiane J. Cruz            | Louro          | Empresário                   |
| 79 | Jacina Pauli               | Centro         | Moradora                     |
| 80 | Geraldo L.                 | Centro         | Morador                      |
| 81 | Djami de Oliveira          | Centro         | Empresário                   |
| 82 | Vera Lúcia Conrat Silveira | Guimar         | Vereadora                    |
| 83 | Bruno Luiz Junkes          | Centro         | Morador                      |
| 84 | Douglas F. Coreia          | Centro         | Morador/Meio<br>ambiente     |
| 85 | Débora Reis Vieira         | Centro         | Morador                      |
| 86 | Emerson Roberto Schappo    | Braço do Norte | Vereador                     |

|            |                                 |                 |                        |
|------------|---------------------------------|-----------------|------------------------|
| <b>87</b>  | Diego Amaral                    | Centro          | Vendedor               |
| <b>88</b>  | Anici Josiane da Silveira       | Centro          | Vereadora              |
| <b>89</b>  | Silvia Tessari                  | Centro          | PMAC                   |
| <b>90</b>  | Pedro A. P. J.                  | Centro          | Morador                |
| <b>91</b>  | Anderson Brito                  | Centro          | Empreendedor           |
| <b>92</b>  | Abraão José Feltes              | Rachadel        | Vereador               |
| <b>93</b>  | Heloisa Regis Vaz               | Centro          | PMAC                   |
| <b>94</b>  | Nilton Joel Goedert             | Canudos         | Morador                |
| <b>95</b>  | Bruna Pierre                    | Canudos         | Morador                |
| <b>96</b>  | Dilma Felipe Willvert           | Santa Maria     | Moradora               |
| <b>97</b>  | José Nilton Willvat             | Santa Maria     | Morador                |
| <b>98</b>  | Astério A. Hoffmann             | Santa Maria     | Morador                |
| <b>99</b>  | Willian Fraga                   | Santa Maria     | PMAC                   |
| <b>100</b> | Rafaela Goedert                 | Usina           | PMAC                   |
| <b>101</b> | João Dante C.                   | Morro da Glória | Empreendedor           |
| <b>102</b> | Patrícia Silva                  | Centro          | Conselho Tutelar       |
| <b>103</b> | Marelo Guesser                  | Rio Farias      | Núcleo Gestor          |
| <b>104</b> | Vitor Hugo Silveira de Oliveira | Centro          | Morador                |
| <b>105</b> | Bruno R. A. Silva               | Canudos         | EEB Altamiro Guimarães |
| <b>106</b> | Maria Fernandes                 | Centro          | EEB Altamiro Guimarães |
| <b>107</b> | Alisson Gustavo                 | Rachadel        | EEB Altamiro Guimarães |
| <b>108</b> | Graziela Lima                   | Centro          | EEB Altamiro Guimarães |
| <b>109</b> | Isabelly da Silva               | Centro          | EEB Altamiro Guimarães |
| <b>110</b> | Yostim Lorvi                    | Centro          | EEB Altamiro Guimarães |
| <b>112</b> | Iartlisson A. C. Silva          | Centro          | EEB Altamiro           |

|            |                    |        |                 |
|------------|--------------------|--------|-----------------|
|            |                    |        | Guimarães       |
| <b>112</b> | Jaizy P. Santos    | Centro | PMAC            |
| <b>113</b> | Vânia Schmitt Momm | Centro | Conselho Cidade |